

Informativo Agosto/2009 n. 05

Primavera do Leste, 8 de setembro de 2009.



pesquisador: Alberto Boldt

Na atual safra, o Instituto Mato-Grossense do algodão conduziu experimentos na área de melhoramento com linhagens provenientes do programa do IMA (oriundos dos programas da BS genética e melhoramento e da Coodetec), além de apoiar o programa da EMBRAPA. Foram avaliadas 56 linhagens (vindas da BS genética e melhoramento) em ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) que foram divididos em quatro ensaios, contendo 14 linhagens cada, e as variedades FMT 701 e FIBERMAX 993 como padrões. As linhagens IMA 03 1318 e IMA 03 310-1 apresentam alta tolerância a Ramulária e boa tolerância ao nematóide de galha causado por Meloidogina incógnita; que conforme a última demanda de pesquisa eram os principais problemas da cotonicultura do Mato Grosso, razão pela qual as mesmas devem ser testadas em áreas comerciais na próxima safra.



Pesquisadora: Edina Regina Moresco

Germoplasma e o melhoramento de plantas

No último mês ocorreu o 5^o Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. O tema central do evento foi “o melhoramento e os novos cenários da agricultura”. Entretanto, o assunto de maior destaque foi a dificuldade de acesso ao germoplasma no Brasil. Embora no passado, os bancos de germoplasma (BAG) tivessem pouca importância para o melhoramento, no futuro, trarão a resposta aos desafios conseqüentes do aquecimento global. A grande discussão se deu em torno da dificuldade de intercâmbio de germoplasma nacional e importado. O

trâmite de um processo de importação de germoplasma para o Brasil varia de 120-240 dias para acessos convencionais e de 270-540 dias para OGMs regulados. Entretanto, foi recorrente a afirmação de que hoje é mais fácil adquirir germoplasma do exterior do que internamente no Brasil. Segundo o Dr. Elcio Guimarães (FAO) haverá cada vez mais restrições para o intercâmbio e que é necessário uma revisão na política interna de acesso ao germoplasma. Mediante o cenário atual ele recomenda que os detentores de BAGs os mantenham da melhor forma possível. A caracterização e pré-melhoramento serão cada vez mais importantes e valorizados pelo melhoramento de plantas. Foi unânime a afirmação de que os BAGs, além de manter as espécies silvestres, desempenham um papel crucial para enfrentar o desafio frente ao aquecimento global. Este também foi um dos propósitos do IMA-MT quando implantou os projeto de germoplasma e pré-melhoramento, o que demonstra não só pioneirismo, mas um compromisso com a sustentabilidade do setor frente ao aquecimento global.



Pesquisador: Edson Ricardo de Andrade Junior

XLII Congresso Brasileiro de Fitopatologia

Durante os dias 3 e 7 de agosto de 2009, aconteceu o Congresso Brasileiro de Fitopatologia, no Rio de Janeiro. Um dos temas discutidos foi sobre defensivos agrícolas, cujo objetivo foi focar a importância de novos produtos fitossanitários na sustentabilidade da agricultura, uma vez que para garantir os níveis atuais de produtividade, em algumas situações seu uso é imprescindível. Foi destacado também que atualmente os defensivos agrícolas estão mais eficazes e seguros, tanto para o agricultor, trabalhadores, ambiente e também para os consumidores dos alimentos. Outro tema de destaque foi sobre nematóides, onde foi apresentado trabalhos com relação aos principais nematóides do algodoeiro, sendo o IMAMT citado várias vezes pelos trabalhos desenvolvidos na área. Neste evento o IMAMT publicou 3 resumos: - Influência do número de aplicações de fungicidas no controle de mancha de ramularia no algodoeiro, em Primavera do Leste-MT; Autores: Edson R. de Andrade Junior e Rafael Galbieri; - Influência do número de aplicações de fungicidas no controle de ramulose no algodoeiro, em Primavera do Leste-MT; Autores: Edson R. de Andrade Junior e Rafael Galbieri e - Relação entre tolerância e resistência de genótipos de algodoeiro a *Rotylenchulus reniformis*; Autor: Rafael Galibieri.



Pesquisador: Jean Louis Belot

Os experimentos de pesquisa com adensado estão sendo colhidos, parte manualmente, parte com uma colheitadeira stripper experimental com plataforma de pente de 2 metros. O andamento destes trabalhos foi bastante prejudicado pelas chuvas.

Um seminário foi organizado pela Ampa e IMAmt em 31 de Agosto sobre os resultados preliminares dos campos adensados. A síntese apresentada mostra extrema diversidade de situações de cultivos, plantados entre os dias 18 de Janeiro até 24 de Março, recebendo de 70 mm a mais de 600 mm de chuvas e testando muitas variedades. Os principais problemas encontrados são relativos à qualidade do plantio, que têm que permitir densidade de plantas superior a 200.000 plantas/há, a boa regularidade de distribuição das mesmas, e o controle de ervas daninhas. As produtividades obtidas vão de 180 @/ha a mais de 340 @/ha de algodão em caroço com 34 a 37% de fibra, e custos de produção de US\$ 1000,00 a mais de US\$ 1800,00/ ha. Estes resultados são muito promissores para o sistema adensado, e aguardamos as avaliações de qualidade de fibra e balanço econômico.



Engenheiro Agrônomo: Idimar Leoni

Chuvas

O mês de agosto finalizou com chuvas e inicia setembro nas mesmas condições do terceiro decênio de agosto. Para os cotonicultores que não finalizaram as colheitas do algodoeiro começam mais uma preocupação com os prejuízos causados por chuvas, sendo os prejuízos diretos a perda de qualidade, peso e deiscência dos capulhos, além dos prejuízos indiretos como rebrota das plantas e custos duplicados com produtos para segunda dessecação e operacional.

As operações e tomadas de decisões, nos deixa ainda mais preocupados para a colheita dos campos de sementes que ainda não se concretizou, é o momento de intensificar as baterias de análises prévias laboratoriais via amostragens a campo, durante o beneficiamento nas algodoeiras e momento antes dos processos deslindamento. A qualidade das sementes para a nova safra deverá ser de extrema importância, assim poderemos corrigir algumas falhas vistas na safra que esta finalizando, principalmente para a modalidade de plantio adensado.



Pesquisadora: Patricia M. C. Andrade Vilela

No dia 05 de agosto de 2009 foi realizado o dia de campo do algodão adensado (AMPA/IMAmt), na Fazenda São Francisco do Grupo BDM, localizado no município de Rondonópolis. O público, cerca de 480 pessoas, era formado de produtores, responsáveis técnicos e pesquisadores do Mato Grosso e de outros estados. Também contou com a presença de autoridades governamentais, inclusive o governador do Mato Grosso excelentíssimo senhor Blairo Maggi. Os assuntos foram divididos em 4 estações, com o seguintes temas: Tecnologia do adensado; manejo do adensado; programa de melhoramento IMAmt e Embrapa; variedades IMACD e importância das novas tecnologias Syngenta no algodão adensado. Durante o almoço foi apresentado o novo vídeo institucional da AMPA e em seguida os discursos das autoridades presentes. Após o almoço, foi realizada a demonstração de colheita adensado com dois tipos de colheitadeiras (pente e escova). No dia 31 de agosto, aconteceu o seminário “Andamento do plantio de algodão adensado 2009 em Mato Grosso” organizado pela AMPA e IMAmt, no auditório da FAMATO em Cuiabá. Na ocasião foram apresentados os dados coletados nas fazendas até o momento, o que nos mostrou a grande variabilidade nas informações. Os detalhes de colheita, qualidade da fibra, custo de produção das fazendas e os resultados de pesquisa em adensado serão mais detalhados no Workshop que ocorrerá em Cuiabá no dia 13 de novembro de 2009.



Pesquisador: Rafael Galbieri

Ensaio de cultivares para doenças e nematóides

Doenças constituem um dos principais problemas para a cotonicultura do estado de Mato Grosso. Assim, o Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt) fornece, anualmente, informações a respeito das reações das principais cultivares plantadas no estado às oito principais doenças e nematóides da cultura (mancha de ramularia, ramulose, mancha-angular, murcha de fusarium, doença azul, mosaico das nervuras atípico, *Meloidogyne incognita* e *Rotylenchulus reniformis*). Esse ano o relatório será disponibilizado aos produtores do estado no próximo mês visando consultas para próxima safra.



Pesquisador: Rogério Oliveira de Sá

Teve início a colheita dos 10 ha de experimentos com a cultura da mamona conduzidos pelo IMAMT e parceiros, visando o estudo de variedades comerciais existentes no mercado, e híbridos produzidos pela Universidade Estadual Paulista, sob a coordenação do pesquisador professor Dr. Maurício Dutra Zanotto, além dos cultivares comum e híbridos, também está em estudo, épocas de semeadura e populações de plantas, em diversas regiões do cerrado matogrossense. O óleo da mamona é um produto valorizado, e a demanda pelo óleo está crescendo devido o potencial mercado de bioquerosene (combustível de avião) que vai demandar grandes quantidades do óleo da mamona. No presente, o Brasil é o terceiro maior produtor de mamona do mundo, com uma produção de 92.835 toneladas de bagas de mamona em 2009, não suprimindo a necessidade nacional, sendo necessária a importação do óleo de países como Paraguai, Índia, e China. Visando viabilizar o agronegócio da mamona mecanizada, semeada no fim de fevereiro a meados de março, o IMAMT em parceria com a empresa espanhola GISA (GESTIÓN INTEGRAL Y SERVICIOS AGROENERGÉTICOS S.L), sediada em Madrid – Espanha, estão conduzindo estudos de mercado e pesquisas a campo do potencial da cultura para o cerrado matogrossense.



Pesquisador: Samuel Ferrari

No início do mês de Agosto ocorreu em Rondonópolis o Dia de Campo do IMAMT, com tema forte o manejo do Algodão, plantado em Sistema Adensado. Nessa oportunidade foi realizada participação na montagem, organização e exposição de resultados com trabalho de regulador de crescimento aplicado em sementes de algodão. A colheita dos ensaios com a cultura do algodão ocorreu nos municípios de Sorriso e Sapezal, sendo que nesta última localidade também foram avaliados ensaios de reação de genótipos de algodoeiro à mancha de ramulária. Os ensaios com algodão em sistema de plantio adensado também foram colhidos em Sorriso e Sapezal, com o intuito de avaliar a produtividade de diferentes materiais em função de doses crescentes de fertilizantes aplicados no momento do plantio e em cobertura. Além da produtividade serão avaliados rendimento e qualidade de fibra para cada tratamento.



Pesquisadora: Sheila Fanan

Tecnologia de sementes

O destino final das sementes é o campo, portanto, o estabelecimento rápido e uniforme do estande constitui-se no principal objetivo do obtentor das sementes. A emergência das plântulas em campo depende diretamente do histórico dos lotes e das condições de ambiente. Como estas condições geralmente não são controláveis, a avaliação da qualidade fisiológica das sementes deve ser efetuada com eficiência para permitir identificar, com precisão, os lotes que apresentem maior potencial para se estabelecer em campo. Nesse sentido, no mês de agosto, foram plantadas em canteiros, 1.012 parcelas de soja, para serem avaliadas quanto às porcentagens de emergência de plântulas em campo. Esses dados servirão para selecionar as parcelas mais vigorosas que já serão plantadas a partir do mês de setembro, assegurando assim, adequada população de plantas sobre uma ampla variação de condições ambientais.



ATR: Renato Tachinardi

Núcleo regional Centro:

As propriedades do Núcleo Regional Centro estão em fase final da colheita da safra 2008/2009, apesar dos contratempos causados pelas chuvas, praticamente todas as fazendas devem findar suas colheitas na primeira semana de setembro. Os trabalhos de destruição de soqueiras acontecem em ritmo acelerado para o cumprimento da data limite de 15 de setembro. Mesma situação ocorrendo nas áreas de algodão adensado, com término previsto para segunda semana de setembro, todos os dados desta colheita estão sendo tabuladas, produtividades, rendimento das colhedoras, e outros para a devida apuração e orientação dos produtores para próxima safra. Muitas fazendas já estão instalando tubos mata bicudos para diminuir a população residual da praga, visando uma pressão menor na entrada da próxima safra junto ao controle químico na fase pré-destruição da soqueira. A produtividade deve ficar perto das 285@ média, porém ainda faltam muitos fardos no campo adiando o fechamento da produtividade dos talhões. Vale lembrar que o vazio sanitário do algodão começa dia 16 de setembro e vai até 30 de novembro de 2009, sendo a mais eficaz ferramenta de controle de pragas do algodão.



ATR: Jean Douglas da Rosa

Núcleo regional Centro Leste:

Sendo um dos núcleos regionais com menos áreas de algodão com plantio em sistema adensado, as atenções estão voltadas para os locais onde foram utilizados desta tecnologia. Na última semana de agosto ocorreu a colheita de uma área onde o produtor testou o sistema em 3 hectares, em um talhão onde havia sido colhida a soja e o algodão foi semeado com espaçamento de 0,45 m, em 10 de fevereiro. Fizemos acompanhamento durante toda a safra, coletando informações que foram compartilhadas pelo produtor e responsáveis de campo até a colheita, que foi realizada com uma das máquinas do IMA adaptada com plataforma de pente e componentes de pré-limpeza(HL), próprios para este tipo de tecnologia. A produtividade chegou a 301 @/ha com rendimento de pluma de 34,0%. O produtor estima realizar, para a próxima safra, o plantio de 300ha utilizando este sistema.



ATR: Ivan Weis da Silva

Núcleo regional Médio Norte:

Com o objetivo de levantar os custos de produção médios do algodão convencional, soja, milho safrinha, referentes à safra 2008/2009, e o orçamento de custos para 2009/2010; o IMAmt realizou, em Campo Novo do Parecis, uma reunião com os técnicos do CEPEA, produtores, gerentes, funcionários administrativos, consultores técnicos, entre outros. Onde discutiram em conjunto um modelo típico de produção para região, ou seja, uma propriedade padrão considerando o manejo, a estrutura e os maquinários mais utilizados na região.



ATR: Emilio Araujo Pereira

Núcleo regional Noroeste:

O mês de agosto no Núcleo Regional Noroeste foi marcado por alta incidência de chuvas, de forma localizada atrapalhando o avanço da colheita, mesmo assim a regional alcançou a marca dos 90% de área colhida. A destruição de soqueira seguiu em ritmo acelerado para que o prazo estabelecido por lei seja cumprido, apesar do atraso na colheita. A presença de rebrota na soqueira do algodão, por conta da incidência de chuvas fora de época, está facilitando muito o controle para quem optou pelo controle químico

dos restos culturais. Por parte dos produtores de algodão existe uma grande expectativa com relação aos resultados dos campos com plantio de algodão adensado, a possibilidade de se produzir um algodão de qualidade e com menor custo levou os produtores a buscarem maiores informações sobre a modalidade de cultivo. Os transportadores de algodão em caroço estão acondicionando muito bem as cargas e até o momento não se observa grandes derramamentos de algodão às margens das rodovias.



ATR: Antônio Martins Pereira Neto

Núcleo regional Sul:

Na última semana de agosto foram realizadas as experimentações de colheita, em avaliação de dois modelos de colheitadeiras do tipo “stripper” (de escova e de pentes), com a presença do Sr. Paulo Ribas da Cotimes do Brasil. A avaliação teve início com a vistoria das máquinas, tendo em visita o rendimento de colheita, a quantidade de impureza e perdas. Sendo as experimentações finalizadas com o beneficiamento deste algodão. As chuvas atípicas

ocorridas neste mês de agosto estão atrapalhando a finalização da colheita e prejudicando a qualidade de fibras do algodão.



ATA: Félix Kmiecik

Núcleo regional Norte e Centro Norte:

Nos dias, 20 de agosto em Sorriso e 21 em Nova Mutum, foram realizadas reuniões para discussão de custos de produção de algodão, milho e soja. Estas reuniões tiveram o intuito de levantar os verdadeiros custos do meio rural. Com a presença dos pesquisadores do CEPEA, técnicos do IMAmt e representantes de produtores rurais, técnicos e

gerentes de fazendas, foram debatidos os custos de produção, considerando lavouras padrões para região e preços de compra e venda de insumos e outras serviços necessários para a produção.



Engenheira Agrônoma: Juliana Costa Sanches

Com a proximidade do vazão sanitário e a importância da destruição dos restos culturais em seguida da colheita, foi dada continuidade às campanhas realizadas nos últimos três meses, pelos Assessores Técnicos Regionais do IMAMT. A divulgação da legislação vigente é feita à todos os envolvidos na cotonicultura mato-grossense para o cumprimento das medidas fitossanitárias da cultura do algodão. Estas medidas estão relacionadas aos procedimentos adotados de manejo para que o cotonicultor receba os incentivos fiscais estabelecidos no PROALMAT.

Reunião sobre custos de produção:

Com o intuito de levantar custos de produção médios de algodão convencional, soja, milho safrinha e algodão adensado, referentes à safra 2008/09, e fazer orçamentos de custos para a safra 2009/2010; o IMAMT juntamente com pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Sr. Renato Garcia Ribeiro e Sr. Luiz Cesar Bonfim Gottardo, realizaram no mês de agosto (entre os dias 18 a 26 de agosto) reuniões em vários municípios de Mato Grosso. Nestas reuniões estiveram presentes produtores rurais, gerentes, funcionários administrativos e consultores técnicos. Foram apresentados e debatidos os dados gerais de custos de produção de uma propriedade rural, como insumos, equipamentos, máquinas, mão-de-obra, entre outros componentes, assim como seus respectivos valores na safra 2008/2009 e os orçamentos para a safra 2009/2010. A presença dos participantes foi fundamental para a discussão em conjunto de um modelo típico de produção para cada uma das regiões analisadas.